



Vice-Almirante Elmar de Mattos Dias



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Aspirante a Guarda-Marinha de 1934, Elmar de Mattos Dias foi promovido a Segundo-Tenente às vésperas da Segunda Guerra Mundial. Durante boa parte do conflito, serviu na Corveta *Henrique Dias*, efetuando diversas escoltas de comboios ao longo do nosso litoral. No início dos anos 50, foi para os Estados Unidos da América compor a comissão de



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



recebimento dos dois cruzadores da classe Brooklyn, os maiores navios da Marinha de então.

Promovido a Capitão de Fragata, foi nomeado primeiro Diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, origem do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha. Em abril de 1959, assumiu seu primeiro comando no mar, o Contratorpedeiro *Mariz e Barros*. Era Capitão de Mar e Guerra quando foi nomeado Capitão dos Portos da Bahia, recebendo o cargo, em maio de 1961, do então Capitão de Mar e Guerra Áttila Rodrigues Novaes.

Sua última comissão no mar foi justamente o comando do Cruzador *Barroso*, o navio que recebeu nos Estados Unidos 12 anos antes. Após ascender a oficial general, em setembro de 1966, foi Subsecretário-Geral da Marinha, Diretor de Administração da Marinha e Chefe de Gabinete do Ministro da Marinha, onde recebeu a promoção a Vice-Almirante. Em julho de 1973, assumiu a Direção do Pessoal Militar da Marinha e, após ser transferido para Reserva, presidiu o Tribunal Marítimo por quatro anos.